

# A decisão é na boca da urna

CAIO SILVA

A última pesquisa realizada pela RPL Pesquisas, e publicada com exclusividade pelo *Jornal de Brasília*, mostra que Valmir Campelo chega no dia da eleição com uma curva de intenção de voto ascendente e ultrapassando em números absolutos seu adversário nesta eleição, o candidato da Frente Popular Cristovam Buarque.

Tecnicamente há um empate estatístico entre os dois candidatos, mas alguns fatos devem ser examinados para que se faça uma análise mais clara das tendências observadas nas quatro pesquisas realizadas pela RPL para o segundo turno do DF. A reação de Valmir Campelo começou com a mudança em seu programa de televisão e, com a entrada do governador licenciado do DF, sr. Joaquim Roriz, Valmir se aproximou e ultrapassou o prof. Cristovam Buarque. O candidato do PT, por sua vez, praticamente manteve inalterado o seu nível de inten-

ção de voto, excetuando nos assentamentos, onde chegou a ter 1/3 dos votos e depois retornou para a casa dos 20%.

Desta forma, a tendência desta pesquisa, de vitória do candidato Valmir Campelo, se confirmará se a estratégia prevista por Joaquim Roriz, e até aqui se concretizando, vier a acontecer: manter a atual diferença de votos no Plano Piloto, empatar nas satélites e virar o resultado nos assentamentos.

Para o prof. Cristovam, a eleição será a seu favor se conseguir produzir uma diferença nas satélites capaz de anular a sua desvantagem nos assentamentos.

Alguns fatores externos também poderão influenciar nos resultados desta eleição. A ocorrência de chuva e/ou deficiência no sistema de transporte coletivo irá prejudicar o candidato Valmir Campelo, já que o eleitor de Cristovam Buarque,

mais concentrado em regiões de maior renda, não deverá ser afetado por tais circunstâncias.

Outro fator a ser acompanhado com bastante rigor, por todos aqueles que desejam e esperam uma eleição honesta, é a questão da fiscalização, já que alguns fatos inexplicáveis ocorridos no primeiro turno não podem voltar a ocorrer, sob o risco do DF ser incluído na lista de unidades da federação com eleições sob suspeita. Diferentemente do Rio, aqui a paixão partidária é capaz de feitos mais inusitados do que o dinheiro sonha em comprar.

Como podemos ver, esta é uma eleição que será decidida nos detalhes. O candidato que estiver melhor aparelhado para atuar e lutar voto a voto é o que terá maior chance de vencer, já que tudo indica que a diferença entre os dois candidatos deverá ser pequena.

■ Caio Silva é diretor da RPL pesquisas